

PLAYMODE

PLAYMODE

Da-se que o jogo chegou e salvar
povos internos que, para não
acumular os bonecos, jogarem
horas e horas a fio. Se os Lúdes,
esse povo longínquo da Anatólia,
inventaram os jogos como modo
de subtrair o jogo-limite, desde
a sua origem, uma
invenção ligada a uma
necessidade vital – permanecer
em vida, resistir à escassez, à
imobilidade e à extinção.

Desde muito cedo que os artistas
compreendem este poder do
jogo, integrando-o nas suas
obras com propósitos distintos –
evocar a realidade, construção e
transformação social, subversão

ou crítica das próprias
mecânicas da brincadeira e
jogo.

A exposição Playmode propõe
uma reflexão sobre estes aspetos
e sobre o período de ludificação
que as sociedades
contemporâneas atravessam,
ruindes o trabalho de vários
artistas que se encontram
distribuídos no espaço em três
eixos temáticos – modo de
deconstruir, de modificar e de
especular, modo de
transformar de sofrer e de
trabalhar – e modo de participar
e de lutar. ●●●

PLAYMODE

PLAYMODE

It is said that play has saved entire
peoples, who, in order not to
succumb to hunger, resorted to
playing games for hours at a time.

While the Lúdes, that distant
people from Anatolia, invented
games as a mode of surviving, play
from the beginning has been an
invention linked to a vital need –
to stay alive and withstand the
debtless, immobility and
extinction.

The artists understood early on the
transformative power of play and
began integrating it into their works
for various purposes – restoring
reality, social construction and

transformation, subversion or as a
criticism of game and play
mechanisms themselves.

The exhibition Playmode offers a
reflection on these aspects and on
the use of ludification that
contemporary societies are now
experiencing, bringing together
pieces by several artists, organized
in three different thematic areas:
A mode of deconstructing,
reworking and speculating – A mode
of transforming, dissenting and
working – A mode of
participating and changing.
●●●

